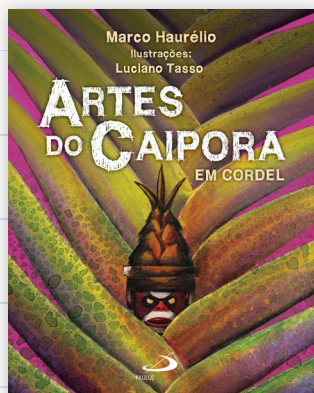


Projeto  
**Pedagógico**

**ARTES DO  
CAIPIORA  
EM CORDEL**





## Apresentação

Em versos de cordel, o livro narra a lenda do Caipora; a história sobre um duende nas matas tropicais que assombra e persegue os caçadores acostumados a abater animais sem a necessidade para sobrevivência. Trata-se de dois contos, que oferecem ao leitor uma pequena mostra do folclore; dos costumes provenientes de nossas raízes: índios e outros povos imigrantes desde a colonização.

## Justificativas

A obra permite que professor e alunos desenvolvam atividades explorando a linguagem, a forma de construção do texto, o gênero literário da poesia em cordel presente em todo o Brasil.

## Projeto Pedagógico

Como conhecer as lendas populares do folclore brasileiro apresentadas de geração a geração.

## Temas Secundários

Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente.

## Indicação

Ciclo 1: indicado para alunos do segundo ao quarto ano.

## Áreas de Conhecimentos

Arte, Literatura, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciência, Religião, Filosofia.

## Objetivos

Tornar o aluno leitor ativo e produtor de seus próprios textos. Compartilhar, contextualizar a obra, o autor e o tema. Propiciar ambiente para que vivenciem e conheçam aspectos da arte popular em toda sua manifestação cultural brasileira.



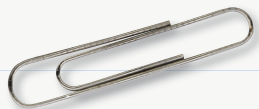
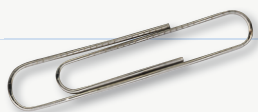
**Título:** Artes do Caipora em cordel

**Autor:** Marco Haurélio

**Ilustrações:** Luciano Tasso

**Formato:** 21 cm x 27 cm

**Número de páginas:** 48



\*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.



## Sugestões:

### Antes da Leitura

A nossa sugestão é que o professor converse com os alunos sobre a literatura de cordel: o formato, o modo de apresentar o texto poético. Mostrem no texto quais são os aspectos do cordel e procure pistas que apontem a fonte para observação dos valores sociais.

### Iniciando a leitura

Solicite aos alunos manusearem o livro, observando o nome dos autores, da editora; a data de publicação. Qual a primeira impressão que o livro te causou?

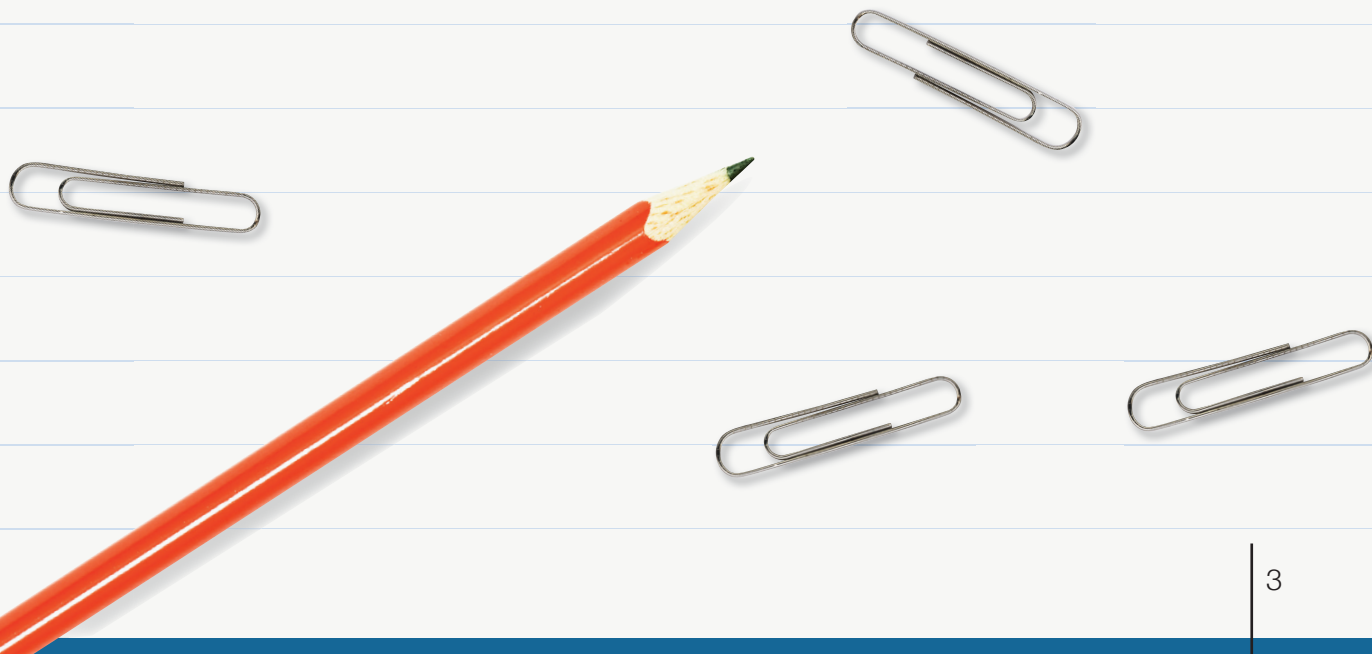
Sugerimos fazer a primeira leitura em voz alta para captar o ritmo dos versos. Compartilhe a leitura entre alunos, aplicar a dinâmica do professor mediador: monitore, aprofunde a musicalidade por meio do ritmo, do posicionamento sonoro das palavras (rimas, aliterações). Pergunta: alguém já teve oportunidade de ouvir histórias de assombração narradas entre seus familiares? Não? Sim? Qual? Quem narrou? Você poderia narrar essa mesma história ao seu professor e colegas na classe?

## Sugestões para atividades:

### Observando o texto

Organize a classe em duas turmas, de modo que uma fique responsável por um conto e outra pelo outro. Os grupos poderão seguir a proposta das atividades:

1. Observe o título/assunto. Qual seria a arte do Caipora?
2. Quais assuntos são abordados nos contos?
3. Os contos produziram alguma sensação? Qual? Em que trecho?
4. Repare que os textos são apresentados em forma de poema. Com quantas estrofes os poemas se apresentam?
5. Quantos versos existem em cada estrofe?



# Especial Formação de Professor

## Conversando sobre texto poético

1. Escolha um trecho da obra e tente reconhecer as rimas, depois escreva algumas delas aqui:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Analise as estrofes em destaque e responda:

a. Como o autor constrói a narrativa, há relação de proximidade do autor com o leitor?

Não? Sim? Explique: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b. O narrador deixa pista do lugar onde ocorreu a história? Não? Sim?

Então, qual o lugar ou a região? \_\_\_\_\_

c. Em que pessoa as estrofes foram construídas, primeira, segunda, terceira, qual? \_\_\_\_\_

d. Tente sentir o ritmo, ou seja, a musicalidade do poema pelo som das palavras que se repetem.

“Você aí, do outro lado,  
Preste bastante atenção,  
Meu nome é Chico Norberto  
E venho lá do sertão,  
Onde contam muitas  
É história de assombração”

Eu mesmo sou exemplo,  
Por isso fiz o favor  
De rememorar um fato  
De quando era caçador  
Que só a pura lembrança  
Inda me causa pavor

Eu só tinha vinte anos,  
Era um moço boa praça,  
Trabalhava na lavoura  
Não gostava de arruaça  
Mas me divertia um pouco  
Quando saía pra caça.

## Explorando a Língua

1. Observe a linguagem e dê o significado para os termos ou algumas palavras utilizadas pelo narrador:

(...) Inda me causa pavor (...) \_\_\_\_\_

(...) Não gostava de arruaça. (...) \_\_\_\_\_

(...) Ele já fazia ponto para atirar no veado. \_\_\_\_\_

2. Pode-se observar que o autor usou alguns recursos para dar ao texto mais movimento, como o uso de expressões, com a função de deixar a linguagem mais informal e mais parecida com a linguagem do dia a dia das pessoas. Pois bem:

a. Encontre esses recursos e faça um comentário explicando o sentido de cada um. Por exemplo: “Eu tive medo, meu filho, que ele não saísse dessa.” “Meu compadre, depois disso, mudou a sua toada.” “Era um moço boa praça.”

b. Agora tente passar os termos do item **a** para a linguagem formal.

3. O que pode significar uma “estranha afoiteza”? Há relação, por acaso, com a palavra afoito? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. E o que pode significar as palavras “penedo”, “jirau”? Será que uma delas tem relação com um tipo de solo? Qual delas, então? \_\_\_\_\_

## Mapeando a história

1. “O compadre Exupério era *amigo de caçar*, nem mesmo *os dias proibidos* gostava de respeitar”. Que dias proibidos são esses? Por exemplo: \_\_\_\_\_

2. Sobre esse assunto, uma curiosidade: você, na realidade, tem respeitado esses dias proibidos mencionados na história de Exupério? Não? Sim? Como? Por quê? \_\_\_\_\_

3. Agora faça a relação entre nomes e personagens das duas histórias:

- A. Quebra-ferro
- B. Joaquim ( ) jovem caçador
- C. Nenzinha ( ) cachorro obediente
- D. Marinheiro ( ) afilhado
- E. Feroz ( ) meu perdigueiro
- F. Chico Norberto ( ) comadre

Mudando de assunto, em razão da diversidade climática da Terra, sabemos que existem coberturas vegetais distintas. Pois bem, você pode imaginar o lugar e qual tipo de vegetação onde compadre Exupério e Chico Norberto caçavam? Dê a sua resposta escolhendo uma das alternativas:

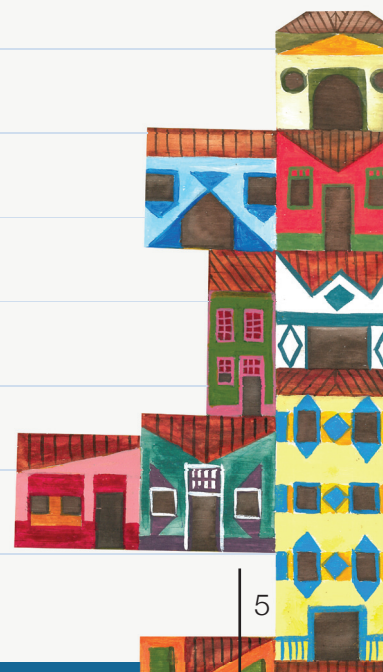
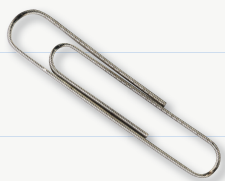
- a. Estepe (cobertura vegetal composta de gramíneas e arbustos de pequeno porte).
- b. Floresta tropical (fauna e flora diversificada).
- c. Cerrado (vegetação de clima tropical, semiúmido).

4. Onde morava Exupério? Na cidade? Na fazenda? \_\_\_\_\_

5. Que conselho o pai deu ao Chico? \_\_\_\_\_

6. Chico aceitou o conselho dado pelo pai? \_\_\_\_\_

7. Para realizar sua caçada, que argumento Chico apresentou ao pai? \_\_\_\_\_





# Especial Formação de Professor

## Caçando palavras:

8. Aponte grifando os termos ou as palavras que você desconhece:

Peguei as tralhas e fui  
Preparar logo a espera  
Num lugar onde eu havia  
Construído uma tapera,  
Pensando: “Com essa arma  
Mato até a besta-fera!”

A lua cheia brilhava  
Espantando a escuridão  
Logo, fui para o jirau  
E fiquei de prontidão,  
Com Feroz, meu perdigueiro,  
E uma lanterna na mão.

Quando já imaginava  
O fracasso da caçada  
De grandes porcos do mato  
Vi passar uma manada,  
Fiz ponto e fui atirando,  
Com precisão calculada.

9. Busque no texto ou no dicionário o sentido para o termo ou significado para as palavras que você grifou.

---

---

10. Reparou as estrofes? Entre os versos há um substantivo coletivo. Qual? \_\_\_\_\_

## Curiosidade:

• Você sabia que o termo “tocar o fole” é regional e pode ter mais de um sentido? Mostre o seu lado pesquisador e descubra a tal diferença.

## Gramaticar a gramática:

1. Pense como ficaria a oração de palavras grifadas de significação oposta:

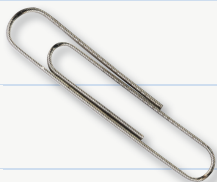
a. Atravessei com Joaquim o espesso matagal, procuramos todo dia e, anoitecendo, afinal, retornamos para casa – do compadre, nem sinal. \_\_\_\_\_

b. A lua cheia brilhava espantando a escuridão. \_\_\_\_\_

c. Um medo que sufocava comecei logo a sentir. \_\_\_\_\_

2. Qual verbo está conjugado no imperativo?

Aquele ente assombroso parou no mesmo lugar  
Onde eu abatera os porcos  
E começou a gritar:  
– Levantem-se, preguiçosos!



## Produção

Agora é com você, cada grupo pode transformar o poema relacionado à história de Chico Norberto e do compadre Exupério. Compare um conto com o outro e mostre:

- As histórias se assemelham? Sim? Não? Justifique.
- Em que as histórias se diferenciam uma da outra?
- Qual a moral, ou, o que se pode aprender com tais histórias?
- Reescreva a situação do Exupério na noite em que foi caçar.
- Reescreva a situação apavorante que Chico Norberto sentiu.
- Reescreva o final da história do Exupério, colocando a mesma situação no final da história de Chico Norberto.

### Pensando sobre as imagens:

Converse com seu colega sobre as imagens, repare no intuito de perceberem o que elas representam nas ilustrações, explore, observe traços, cores, nos detalhes do todo. Qual sua opinião sobre os traços, cores? Descubra e descreva a sensação de movimento.

### Uma arte lembra outra:

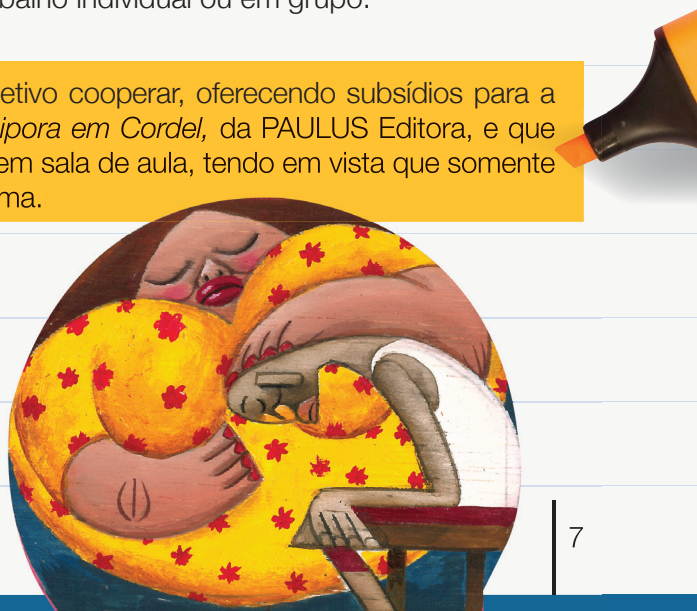
Depois de ler e desenvolver as atividades, podemos afirmar que aprendemos um pouco sobre a cultura, o folclore do Brasil. Agora com os colegas, busque abrir mais esse leque de conhecimento resolvendo as seguintes questões:

- Escreva o nome do estado do Brasil, que popularmente é conhecido tradicionalmente:
  - Como melhor produtor de queijo \_\_\_\_\_
  - Como destaque o Mestre Vitalino, retratador de cenas do cotidiano de Caruaru \_\_\_\_\_
  - O exercício das mulheres produtoras de bonecas Carajás \_\_\_\_\_
  - A dança do fandango caiçara \_\_\_\_\_

## Sugestões para avaliação

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Artes do Caipora em Cordel*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.



## ***Projeto Pedagógico***



PAULUS

***Conheça outros projetos pedagógicos no site:  
[paulus.com.br](http://paulus.com.br)***